



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SÃO LEOPOLDO

Rua São Joaquim, 600 – Centro – São Leopoldo/ RS

CEP: 93.010-190

comsea@saoleopoldo.rs.gov.br / comseasaoleopoldo@gmail.com

ATA N. 04/2025 – PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SÃO LEOPOLDO

Aos treze dias do mês de maio de 2025, às 13h30min, na sala de reuniões do terceiro andar da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, situada à Avenida Dom João Becker, n. 754 - Bairro Centro, reuniram-se conselheiros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e demais interessados na temática, conforme lista de presença, para tratar das seguintes pautas: Apresentação dos participantes; Leitura da Ata N. 03/2025 da plenária ordinária de abril de 2025; Contribuição de Ana Mattos, representante do Programa Cozinha Solidária, da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (SESAN/MDS); Investimentos nas Cozinhas Solidárias de São Leopoldo; Cadastramento dos Pontos Populares de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional em São Leopoldo; Decreto CAISAN São Leopoldo; Manifestação de interesse em aderir à nova proposta do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - Modalidade Compra com Doação simultânea; Assuntos gerais. A Presidenta Ingrid Becker iniciou a plenária dando as boas-vindas e solicitando que cada participante se apresentasse, mencionando seu nome e a representação ou entidade à qual pertence. Na sequência, realizou-se a leitura da Ata N. 03/2025, referente à plenária ordinária de abril de 2025. Após a leitura, a Ata foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Em relação à contribuição de Ana Mattos, Ana fez uso da palavra para apresentar o Programa Cozinha Solidária, iniciativa da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Explicou que o programa foi criado em 2023 como parte da estratégia do Governo Federal para o enfrentamento da fome e da insegurança alimentar, agravadas no cenário pós-pandemia. Ana destacou que o programa apoia cozinhas já atuantes em diversas regiões do país, muitas delas ligadas a movimentos sociais e iniciativas populares, reconhecendo essas ações como parte de uma política pública estruturante. Ana ressaltou que a prestação de contas do Programa Cozinha Solidária é mais acessível e adaptada à realidade das organizações comunitárias, não exigindo exclusivamente notas fiscais. Os recursos podem ser usados para pagar a mão de obra das pessoas que cozinham, adquirir materiais de construção e contratar serviços para melhorias nas cozinhas, o que torna o programa mais inclusivo e flexível. Durante sua fala, Ana também respondeu a questionamentos dos participantes. Um dos participantes presentes indagou sobre a possibilidade de lançamento de novos editais para o Programa Cozinha Solidária, uma vez que o edital vigente se encerra em outubro deste ano. Em resposta, Ana esclareceu que, até o momento, não há previsão de abertura de um novo edital. Informou que o programa está passando por um processo de avaliação interna, em razão de denúncias envolvendo algumas



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SÃO LEOPOLDO

Rua São Joaquim, 600 – Centro – São Leopoldo/ RS

CEP: 93.010-190

comsea@saoleopoldo.rs.gov.br / comseasaoleopoldo@gmail.com

cozinhas, especialmente na cidade de São Paulo. Ela ressaltou que a equipe da SESAN/MDS está realizando visitas técnicas e acompanhamentos presenciais para apurar os fatos e compreender melhor os desafios enfrentados na execução das ações locais. Segundo Ana, esse processo visa garantir a transparência, a efetividade e a continuidade da política pública. Apesar da ausência de previsão concreta para novos editais, ela enfatizou que há o desejo e o interesse do ministério em dar continuidade ao programa, desde que superadas as questões identificadas e com os ajustes necessários para o fortalecimento e aprimoramento da iniciativa. Sobre a pauta dos investimentos nas Cozinhas Solidárias de São Leopoldo, a Secretária Municipal de Assistência Social, Simone Dutra, informou que as unidades receberam doações de pisos cerâmicos, na medida adequada para cada espaço, doados pela empresa Baliza Construtora. A ação integra a proposta de criação do Grupo de Amigos Solidários, que busca mobilizar empresas privadas para contribuir com doações de materiais, móveis, utensílios e equipamentos às cozinhas do município. A Secretária Simone informou também que a Secretaria de Assistência Social está organizando a criação de um setor específico para apoiar as cozinhas sociais e demais instituições interessadas na regularização administrativa. Esse setor terá como objetivo auxiliar na obtenção de CNPJ, inscrição em projetos e programas sociais, bem como outras demandas de formalização e organização jurídica das iniciativas que desejarem esse suporte. Em seguida, o representante do Círculo Operário Leopoldense (COL) propôs a criação de um restaurante comunitário na região central da cidade, com o objetivo de atender a população em situação de rua e pessoas de baixa renda que se deslocam ao centro em busca de emprego ou por outras necessidades. A proposta foi apoiada por dois representantes da população em situação de rua presentes na plenária. As representantes do MDS sugeriram que a pauta seja encaminhada à Prefeitura Municipal, para que se avalie a viabilidade de captação de recursos por meio de emenda parlamentar, uma vez que o MDS não possui, no momento, previsão de edital voltado à implantação desse tipo de estrutura. Devido ao avançar da hora e ao encerramento do tempo regimental da plenária, não foi possível discutir as pautas referentes ao cadastramento dos Pontos Populares de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional em São Leopoldo, ao decreto da CAISAN no município, bem como à manifestação de interesse em aderir à nova proposta do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea. As referidas pautas serão discutidas na próxima plenária, prevista para o mês de junho. Não havendo assuntos gerais, a reunião foi encerrada às 15h50min. Esta ata foi elaborada e assinada por Camila Justi Coan, representante governamental suplente pela Secretaria de Assistência Social, Secretária Geral do Conselho.